

Bruxelas, 6 de novembro de 2024
(OR. en)

14733/24

CULT 97
EDUC 400
AUDIO 96
JEUN 268
DIGIT 214
RECH 473

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	O papel das bibliotecas no desenvolvimento da literacia mediática – <i>Debate de orientação</i>

Junto se envia, à atenção das delegações, um documento de referência elaborado pela Presidência, que servirá de base para o debate de orientação a realizar na reunião do Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) de 25 e 26 de novembro de 2024.

O papel das bibliotecas no desenvolvimento da literacia mediática

Debate de orientação

Conselho EJCD, em 26 de novembro de 2024

1. INTRODUÇÃO

O plano de trabalho da UE para a cultura 2023-2026¹ reconhece a evolução do papel societal das bibliotecas, nomeadamente na promoção da literacia na Europa. As bibliotecas não são meros repositórios de livros; são plataformas essenciais para a participação da comunidade, a participação democrática e o desenvolvimento educativo, oferecendo uma vasta gama de serviços. Um fator central nesse papel é a contribuição das bibliotecas para o desenvolvimento da literacia mediática, que se tornou uma necessidade premente num mundo cada vez mais saturado em termos digitais e de informação.

A pandemia de COVID-19 salientou a importância das bibliotecas enquanto polos comunitários essenciais, uma vez que se adaptaram para prestar serviços físicos e digitais durante os confinamentos. As bibliotecas continuaram a oferecer acesso a informações fiáveis, servindo de aliados cruciais no combate à desinformação – uma tarefa que continua a ser mais relevante do que nunca. De acordo com o Manifesto da IFLA-UNESCO sobre bibliotecas públicas (2022)², as bibliotecas têm de funcionar como facilitadoras da aprendizagem ao longo da vida e da literacia mediática, dotando os cidadãos das ferramentas de que necessitam para navegar no complexo ambiente atual dos média.

¹ [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32022G1207\(01\)](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32022G1207(01))

² FIAB: Federação Internacional de Associações de Bibliotecários,
<https://www.ifla.org/public-library-manifesto/>

O plano de trabalho para a cultura 2023-2026 indica também que um grupo MAC (método aberto de coordenação) deverá debruçar-se sobre a questão das bibliotecas entre 2024 e 2025, a fim de analisar mais aprofundadamente o papel das mesmas no reforço da participação cultural e do desenvolvimento de competências, apoiando não só a literacia, mas também os objetivos mais vastos da inclusão social e da democracia. Além disso, as orientações do Conselho da Europa e do EBLIDA³ reiteram o papel crucial que as políticas relativas às bibliotecas desempenham na promoção de uma sociedade democrática, bem informada, equitativa, sustentável, coesa e inclusiva.

2. PRINCIPAIS DESAFIOS A ENFRENTAR

O desenvolvimento da literacia mediática é um dos desafios mais significativos que as sociedades modernas enfrentam, inclusive na Europa. As informações falsas e a desinformação propagam-se rapidamente, muitas vezes exacerbadas pelas plataformas digitais e por um panorama mediático fragmentado. À medida que a tecnologia dos média evolui rapidamente, as competências que as pessoas aprendem durante a educação formal precisam de ser constantemente atualizadas. As bibliotecas, enquanto entidades fiáveis e com presença estabelecida nas comunidades, estão numa posição única para agir como intermediárias entre os cidadãos e as vastas quantidades de informação com que estes se deparam. Podem fazê-lo oferecendo formação, organizando programas educativos e disponibilizando recursos que promovam a sensibilização em relação ao consumo e criação de conteúdos dos média. As bibliotecas podem, assim, funcionar como centros de aprendizagem comunitários multifuncionais, apoiando simultaneamente a aprendizagem ao longo da vida.

³ EBLIDA: Gabinete Europeu das Associações de Bibliotecas, de Informação e de Documentação, <https://www.eblida.org/News/2022/Council-of-Europe-EBLIDA-Guidelines-on-Library-legislation-and-policy-in-Europe-en.pdf>

No entanto, há vários desafios fundamentais que têm de ser enfrentados para que as bibliotecas realizem plenamente este potencial:

- Lacunas na educação para a literacia mediática: A rápida evolução das tecnologias digitais implica que os programas de literacia mediática tenham de ser regularmente atualizados para se manterem pertinentes. As bibliotecas deverão oferecer programas de formação e disponibilizar ferramentas que não só ensinem competências básicas em matéria de média, mas também apoiem a educação formal, especialmente no que diz respeito ao pensamento analítico, à identificação de fontes credíveis, à compreensão da parcialidade dos média, à navegação em plataformas em linha para uma navegação segura em linha, às competências de criação de conteúdos, à participação democrática e à utilização ética da informação. As bibliotecas servem um vasto leque de utilizadores, desde crianças a idosos, com diferentes níveis de competências de literacia mediática. Por conseguinte, é essencial disponibilizar programas de literacia mediática adaptados às necessidades dos diferentes grupos sociais.
- Infraestruturas e financiamento: Embora muitas bibliotecas tenham transitado para serviços digitais, as disparidades nas infraestruturas – especialmente nas zonas rurais e remotas – afetam a sua eficácia na promoção da literacia mediática básica. Um financiamento adequado é crucial para colmatar estas lacunas e normalizar o nível de acesso aos recursos em todas as regiões. As parcerias com escolas, universidades, empresas tecnológicas, outras empresas pertinentes do setor privado, fundações e organizações civis desempenham um papel vital na expansão dos programas de literacia mediática. A utilização de peritos e recursos externos pode ajudar a intensificar as iniciativas de literacia mediática para chegar a um público mais vasto, trazer conhecimentos específicos e desenvolver programas curriculares adaptados.
- Desenvolvimento de competências de bibliotecário: As bibliotecas não podem desenvolver competências de literacia mediática sem investir nos seus recursos humanos. Os bibliotecários precisam de formação contínua para se manterem a par dos avanços tecnológicos e da evolução das necessidades das comunidades que servem. O desenvolvimento destas competências é fundamental para garantir que os bibliotecários possam ajudar os cidadãos a navegar no atual ambiente de informação digital.

3. PERGUNTAS PARA O DEBATE DE ORIENTAÇÃO

A Presidência convida os ministros a estudarem e partilharem pontos de vista sobre a forma como as bibliotecas podem melhorar as competências de literacia mediática da sociedade, com base nas seguintes perguntas:

- O papel das bibliotecas: *Como podem as bibliotecas expandir os seus programas de literacia mediática para melhorar a literacia mediática e as competências de leitura crítica entre os cidadãos, a fim de os ajudar a enfrentar melhor os desafios da era digital (por exemplo, a desinformação em linha, a intimidação em linha e o discurso de ódio em linha, as falsificações profundas)?*
 - Recursos necessários para prestar serviços de elevada qualidade: *Que parcerias com, por exemplo, universidades, empresas e organizações tecnológicas deverão ser consideradas prioritárias para garantir que as bibliotecas se mantenham atualizadas com os conhecimentos de que a sociedade geralmente necessita e que iniciativas a nível da UE podem contribuir para este objetivo?*
 - Competências a adquirir pelos bibliotecários: *Quais são as competências específicas de que os bibliotecários necessitam para melhorar a sua capacidade de ensinar a literacia mediática e promover o espírito crítico entre os seus utilizadores?*
-